

INFORMÁTICA NA EDUCAÇÃO: teoria & prática

Programa de Pós-Graduação em Informática na Educação – PPGIE
Centro Interdisciplinar de Novas Tecnologias na Educação – CINTED
Universidade Federal do Rio Grande do Sul – UFRGS

Vol. 26 | N° 2 | 2023

ISSN digital

1982-1654

ISSN impresso

1516-084X



PORTO
ALEGRE

DADOS INTERNACIONAIS DE CATALOGAÇÃO-NA-PUBLICAÇÃO
BIBLIOTECA SETORIAL DE EDUCAÇÃO da UFRGS, Porto Alegre, RS – BR

Informática na Educação: teoria & prática – Vol. 1, n. 1 (1998).

Porto Alegre: UFRGS, Centro Interdisciplinar de Novas Tecnologias na Educação,
Programa de Pós-Graduação em Informática na Educação, 1998-

Quadrimestral. Anual de 1998 a 2000. Semestral de 2001 a 2015. Trimestral de
2016 até 2021. Semestral a partir de 2022.

ISSN digital 1982 1654

ISSN impresso 1516-084X

1. Informática na Educação – Periódicos. 2. Educação– Inovação tecnológica –
Periódicos. 3. Computador na educação – Ambiente de aprendizagem– Ensino a
distância. Periódicos I. Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Centro
Interdisciplinar de Novas Tecnologias na Educação. Programa de Pós -Graduação em
Informática na Educação.

CDU – 371.694:681.3

Expediente

Informática na Educação: teoria & prática – V. 26, n. 2 – jul./dez. 2023

Publicação trimestral do PPGIE/CINTED/UFRGS

ISSN digital: 1982-1654 ISSN impresso 1516-084X

Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS)

Reitor: Carlos André Bulhões Mendes

Centro Interdisciplinar de Tecnologias na Educação (CINTED)

Diretor: Marcus Vinicius de Azevedo Basso

Programa de Pós-Graduação em Informática na Educação (PPGIE)

Coordenador: Dante Augusto Couto Barone

Editores

Raquel Salcedo Gomes

Patrícia Fernanda da Silva

William Vieira de Lima

José Valdeni de Lima

Conselho Editorial

Alberto Cañas (University of West Florida – UWF, EUA)

Alda M. S. Pereira (Universidade Aberta – Lisboa, Portugal)

Antonio Carlos da Rocha Costa (Universidade Católica de Pelotas)

Antonio Quincas Mendes (Universidade Aberta – Lisboa, Portugal)

Cleci Maraschin (Universidade Federal do Rio Grande do Sul)

Cristina Contera (Universidad de La Republica – UDELAR, Uruguai)

Denise Leite (Universidade Federal do Rio Grande do Sul)

Eliza Helena de Oliveira Echternacht (Universidade Federal de Minas Gerais)

Edel Ern (Universidade Federal de Santa Catarina)

Edla M. Faust Ramos (Universidade Federal de Santa Catarina)

Eduardo H. Passos Pereira (Universidade Federal Fluminense)

Flávia Maria Santoro (Universidade Federal do Rio de Janeiro)

Francisco Javier Díaz, Universidad Nacional de La Plata, Argentina

Gentil Lucena (Universidade Católica de Brasília)

Hugo Fuks (Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro)

Isabela Gasparini (Universidade do Estado de Santa Catarina)

Javier Días (Universidade de La Plata – UDLP, Argentina)

José Silvio (Instituto de Estudos para America Latina e Caribe – IESALC/UNESCO, Venezuela)

Mauro Pequeno (Universidade Federal do Ceará)

Nicholas C. Burbules (University of Illinois – Urbana-Champaign, EUA)

Nicole Caparraos Mencacci (Université de Nice, França)
Patrícia Behar (Universidade Federal do Rio Grande do Sul)
Pedro Krotsch (Universidad de Buenos Aires – UBA, Argentina)
Regina Maria Varini Mutti (Universidade Federal do Rio Grande do Sul)
Richard Malinski (Ryerson polytechnic University, Canadá)
Sérgio Bairon (Pontifícia Universidade Católica de São Paulo/Universidade Mackenzie)
Sergueï Tchougounnikov (Université de Bourgogne, França)
Silvio Cazella (Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre)
Teresinha Fróes Burnham (Universidade Federal da Bahia)
Victor Giraldo Valdés Pardo (Universidad Central de las Villas – UCLV, Cuba)
Wilson José Leffa (Universidade Católica de Pelotas)
Yves Schwartz (Universidade de Provence, França)

Pareceristas Ad Hoc 2023 – v. 26 n.2

Dauster Souza Pereira (Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Rondônia)
Fábio Correia de Rezende (Universidade do Vale do Taquari)
Jean Costa (Universidade Federal da Bahia)
Kátia Martins Soares
Márcio Gonçalves
Maria Angélica Figueiredo Oliveira (Instituto Federal Farroupilha)
Priscila Vieira Bastos (Instituto Federal de Educação)
Roberto Nascimento (IFC Concórdia)
Thiago Ferauche (Universidade Católica de Santos)
William Vieira de Lima (Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas)

Informática na Educação: teoria & prática é um periódico científico editado pelo Programa de Pós- Graduação em Informática na Educação (PPGIE), do Centro Interdisciplinar de Novas Tecnologias na Educação (CINTED), da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). Publicado desde 1998, privilegia perspectivas interdisciplinares de natureza regional, nacional e internacional. Publicam-se três números anualmente com artigos, pesquisas, relatos sobre trabalhos em andamento, resumos de teses e resenhas.

Missão: Operar como agente difusor de pesquisa científica e tecnológica em temas educacionais de cunho teórico-conceitual ou prático-metodológico, pertinentes à inserção, ao uso e à avaliação da informática e de outras tecnologias, no âmbito das Artes e das Ciências. Neste contexto, o curso de Doutorado do PPGIE publica a revista científica Informática na Educação: teoria & prática, em que a prioridade da linha editorial é a de contribuir para um debate filosófico-científico-epistemológico, resultante de pesquisas e/ou reflexões polêmicas, segundo objetivos orientados por compromissos ético-estéticos na construção de conhecimento, na preservação da biodiversidade e no respeito à diferença.

Linha Editorial: As tecnologias, sob este olhar, se fazem presentes e atuantes nos modos de subjetivação e educação em todos os âmbitos da vida social e individual, sendo indissociáveis da formação humana e dos modos de viver em sociedade. A sociedade da informação e do conhecimento provê imensos desafios às formações subjetivas e aos processos educativos, tornando-se significativas todas aquelas escutas e prospecções da pesquisa e de reflexões que indiquem a pluralidade de caminhos e a importância da singularização dos mesmos. Quer-se, assim, dar passagem e voz aos gestos - individuais e coletivos -, atravessados por estratégias de resistência e de invenção, apostando na composição de sentidos que, através das possibilidades oferecidas pelas tecnologias, potencializem as vias de criação a partir da perspectiva de um finito, mas sempre ilimitado horizonte.

A seleção dos artigos toma como referência sua contribuição ao escopo editorial da revista, de cunho interdisciplinar, a originalidade do tema ou do tratamento dado ao mesmo, a consistência e o rigor da abordagem. Cada artigo é examinado por dois ou três consultores ad hoc, ou membros do Conselho Editorial, no sistema blind peer review, sendo necessários dois pareceres favoráveis para sua publicação.

Reconhecendo a importância de contribuição para o diálogo interpares, para o aprofundamento teórico na área e para a crescente qualificação de critérios e processos, a Revista recebe submissões em fluxo contínuo e pelo sistema on-line, de artigos, ensaios, resumos de teses, relatos de experiência e resenhas inéditos que focalizem temas de cunho teórico-conceitual ou prático-metodológico. Sendo assim, após o responsável pela submissão haver se cadastrado no sistema, solicita-se observar as normas de formatação, de uso padrão pela revista, em seu template.

Comissão de Publicação

Raquel Salcedo Gomes

William Vieira de Lima

Arthur da Silva Araújo

Diagramação e Editoração

Raquel Salcedo Gomes

William Vieira de Lima

Revisão Final

Bibliotecária Responsável

Kátia Soares Coutinho

CRB: 10/684

Raquel Salcedo Gomes

José Valdeni de Lima

Patrícia Fernanda da Silva

Publicação online

Raquel Salcedo Gomes

Capa, Projeto Gráfico

Luana Petry

Pedidos de números impressos, dependendo da disponibilidade em estoque, devem ser realizados por meio do e-mail da revista revista@pgie.ufrgs.br, ou através de correspondência para:

Revista Informática na Educação: teoria & prática
Av. Paulo Gama, 110 – prédio 12105 – 3º andar, sala 327 90040-060 – Porto Alegre (RS) – Brasil
Telefone: (51) 3308-3986 (Secretaria) E-mail: revista@pgie.ufrgs.br
URL: <http://seer.ufrgs.br/InfEducTeoriaPratica>

Conteúdos, correção linguística e estilo relativos aos artigos publicados e assinados são de inteira responsabilidade de seus respectivos autores e não representam necessariamente a opinião da Revista Informática na Educação: teoria & prática. Permitida a reprodução, desde que citada a fonte.

Diretrizes para Autores

Os textos devem ser inéditos, de autores brasileiros ou estrangeiros, em português, espanhol, inglês ou francês, sendo o conteúdo, a correção linguística e o estilo de responsabilidade do autor. A seleção dos artigos toma como referência sua contribuição à área específica e à linha editorial da revista, a originalidade do tema ou do tratamento dado ao mesmo, a consistência e o rigor da abordagem teórica.

Cada artigo é examinado por três consultores ad-hoc ou membros do Conselho Editorial, no sistema blind peer review, sendo necessários dois pareceres favoráveis para sua publicação. É importante salientar que o autor só pode assinar um artigo por número e ser coautor em mais um. O artigo deverá ser encaminhado à editoria, através do site <http://www.pgie.ufrgs.br/revista>, na seguinte forma:

- Nome de cada um dos autores e instituição, assim como deverá aparecer na publicação (completo, por extenso, somente prenome e sobrenome, etc.) nos campos destinados ao preenchimento dos metadados. É importante salientar que, após aprovado, não há a possibilidade da inclusão de nomes de coautores no trabalho a ser publicado;
- Título do artigo na língua de origem do texto, e em língua inglesa, não devendo exceder 15 palavras;
- Resumo informativo, na língua de origem do texto e em língua inglesa, contendo até 150 palavras, indicando ao leitor contexto teórico, temático e problemático do artigo, finalidades, metodologia, resultados e conclusões do artigo, de tal forma que possa dispensar a consulta ao original. Deve ser constituído de uma sequência de frases concisas e objetivas;
- Palavras-chave (de três a cinco), na língua de origem do texto, separadas entre si por ponto, e com as iniciais maiúsculas, representando o conteúdo do artigo;
- Corpo do Texto, que não deve ter identificação dos autores, deve apresentar fielmente os mesmos títulos indicados, seguidos do desenvolvimento do conteúdo do artigo, incluindo figuras e tabelas. (O nome do autor será inserido no formulário de submissão, nos campos destinados ao preenchimento dos metadados);
- O arquivo submetido deve ser do tipo Microsoft Word (.doc) ou (docx);
- Os artigos deverão ter sua extensão ditada pela necessidade de clareza na explicitação dos argumentos, respeitado o limite de 33.000 a 50.000 caracteres com espaço, incluindo resumo e abstract, títulos, notas de fim e referências bibliográficas, ênfase de expressões no corpo do texto em itálico, ao invés de sublinhado ou negrito (exceto em endereços URL); citações breves no interior do parágrafo, entre aspas; citações longas, em parágrafo com recuo, sem aspas, fonte menor; notas de fim, fonte menor; figuras (jpg; png) e tabelas inseridas no corpo do texto, e não em seu final; títulos e subtítulos destacados, fonte maior, e numerados, conforme template disponível no website da revista;
- Resenhas, assim como relatos e discussão de pesquisas ou experiências em andamento devem ter 1.500 a 3.000 palavras de igual formatação ao descrito acima, podendo excepcionalmente ultrapassar este limite, a critério da revista, ouvido o conselho editorial;
- Resumos de teses – relacionados à temática central da revista - devem ter 150 a 500 palavras;
- Artigos aceitos para publicação nas seções Em Foco e Ponto de Vista possuem autonomia em seu formato de apresentação;
- Os textos dos artigos devem seguir as normas da ABNT (Associação Brasileira de Normas Técnicas) e o template disponível no website da revista.

Editorial

V. 26 N. 2 2023

Raquel Salcedo Gomes

Bem-vindo/a à segunda edição de 2023 da Revista Informática na Educação: teoria & prática. Estamos publicando a edição com atraso, devido à sobrecarga de trabalho, mas com muito orgulho das temáticas abordadas e gratidão pela qualidade das pesquisas compartilhadas com a comunidade educadora e pesquisadora vinculada à Informática na Educação. A atividade de pesquisa é educadora por natureza, uma vez que implica o observar, experimentar, registrar, refletir, teorizar e compartilhar saberes no processo de produção de conhecimento para a civilização. Atualmente, as tecnologias modulam os processos sociais e psicológicos nas mais variadas esferas da atividade humana, de modo que nos importa investigar como estão afetando os percursos de formação e desenvolvimento humano.

Editar uma revista é ser agente de curadoria e cultivo de conhecimentos acadêmicos socializados. É tarefa árdua, uma vez que o volume de informações produzidas contemporaneamente é imenso e que o processo de avaliação e preparação do conhecimento do tipo científico ocorre em rede, com a validação por pares e o apoio de uma série de instituições. Concatenar pessoas e coletivos para este fim constitui um grande desafio, enquanto simultaneamente nos envolvemos em atividades paralelas pessoais e profissionais, como família, tarefas domésticas, autocuidado, aulas, orientações, experimentos, instrumentos, dados, publicações, revisões, pareceres, reuniões, planejamentos, comissões, grupos de trabalho, relatórios e a lista apenas tende a aumentar.

Nesta edição, nosso primeiro artigo: “Educação e Inteligência Artificial (IA).com: um estudo sobre a aplicação de IA em perspectiva docente” buscou prospectar um panorama sobre as perspectivas de docentes do Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul sobre o do ChatGPT como ferramenta educacional. O artigo possui quatro autores: Arthur Marques de Oliveira, Arthur Silva Araújo, Patrícia da Silva Campelo Costa Barcellos e Vladimir Stolzenberg Torres. Os autores concluem que há uma relativa falta de confiança na capacidade de distinguir entre conteúdo gerado pela IA e conteúdo humano, sugerindo a necessidade de maior conscientização e treinamento para os educadores.

O segundo artigo desta edição, “Software Editor Eduba para a aprendizagem de estudante com Transtorno do Espectro Autista” os autores conduziram um estudo de caso para analisar uma intervenção psicopedagógica com o uso de recurso didático produzido no software Editor Eduba voltado para engajamento e motivação à aprendizagem de estudante diagnosticado com Transtorno do Espectro Autista. O artigo possui três autores: Fabiani Ortiz Portella, William Vieira de Lima e Renato Ventura Bayan Henriques. Os autores observaram que uso do Eduba permitiu o desenvolvimento de aplicação do conteúdo de História e Arte.

O artigo “Metodologias Ativas na Educação Profissional e Tecnológica”, o terceiro da edição, trata do desenvolvimento e da implementação de sete modelos de Metodologias Ativas para a Personalização da Aprendizagem (MAPAs) que possibilitaram propostas de atividades offline e online por meio de oficinas síncronas e assíncronas. As autoras Mariana Dalcin Ferreira e Karla Marques da Rocha concluíram que os modelos viabilizam a inovação em diferentes áreas profissionais e espaços educacionais.

O quarto artigo desta edição, “Tecnologias Digitais na Pandemia: novas medialidades no pesquisar em Clínicas do Trabalho” possui três autores: Fernanda Spanier Amador, Juliana Prediger e Daniel Rodrigues Fernandes, e aborda uma das linhas analíticas abertas pelo desenvolvimento de pesquisa junto a docentes na pandemia da Covid-19, procurando explorar as especificidades do trabalho de pesquisa envolvendo medialidades tecnológicas em tempos de isolamento e distanciamento social. Os autores apresentam a estratégia metodológica que envolveu criação de uma plataforma digital e produção narrativa. Na sequência destacam questões relativas aos modos de presença intermediados por tecnologias e tratam de como construíram uma pesquisa e um pesquisar na radicalidade virtual e de distanciamento geográfico entre corpos.

O quinto artigo, “Rede de Inovação para Educação Híbrida: uma plataforma para apoiar profissionais da Educação Básica”, apresenta os recursos educacionais disponíveis no portal da RIEH - Rede de Inovação para

Educação Híbrida. Este é um ambiente virtual de aprendizagem, repositório e núcleos de inovação, com grandes potencialidades frente a implementação da educação híbrida. Trata-se de uma pesquisa qualitativa descritiva onde a fonte de dados é o próprio portal da RIEH. Os autores discutiram suas funcionalidades destacando seus benefícios. O artigo conta com cinco autores: Aluísio Igor Rêgo Fontes, Demetrios Araujo Magalhães Coutinho, Ibsen Mateus Bittencourt Santana Pinto, Ranilson Oscar Araújo Paiva e Ayla Márcia Cordeiro Bizerra.

A edição também traz o melhor artigo do XXX Ciclo de Palestras do CINTED, “Revisa+: Plataforma Web de Revisão de Conteúdos Escolares Por Meio de Histórias em Quadrinhos”. O artigo versa sobre artigo uma plataforma online inovadora chamada Revisa+, desenvolvida com o objetivo de facilitar a revisão de conteúdos escolares por meio da utilização de histórias em quadrinhos. Os autores do artigo compartilham resultados positivos de testes pilotos realizados com alunos, evidenciando o impacto positivo da plataforma na motivação e no desempenho acadêmico. O artigo possui quatro autores, Mikael Almondes da Silva, Warley M Valente Junior, Alex de Souza Vieira e Elton Rafael Alvez.

Por fim, a edição traz os seis (6) resumos das teses defendidas e homologadas no PGIE/UFRGS entre julho e dezembro de 2023, com links para as teses já disponíveis em nosso Repositório Digital Lume e para os Currículos Lattes de nossos orientadores e recém-doutores. É com orgulho que o PPGIE entrega estes professores pesquisadores de alto nível para a sociedade. Esperamos que sua formação junto conosco contribua para a qualidade de vida, a felicidade e a sustentabilidade de nosso ecossistema e todos que nele habitam.

Boa leitura.